

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno:	.
Escola:	
Data:/	Ano de Escolaridade: Fase IX
Professor (a): Josiana Medeiros	Disciplina: História

Semana 07: de 22 a 26 de março de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): A Era Vargas

Motive-se! Aprenda! Vídeo: (https://www.youtube.com/watch?v=TiJBt5RrA-E)

A Era Vargas

Sob a liderança de Getúlio Vargas, com a Revolução de 1930, teve início um governo de coalizão que reunia diferentes setores da sociedade brasileira, rompendo com o domínio das oligarquias paulista e mineira. Os 15 anos de governo de Vargas podem ser divididos em três fases: Governo Provisório (1930-1934); Governo Constitucional (1934-1937) e Estado Novo (1937-1945).

VARGAS: Governo Provisório (1930-1934)

Ao assumir o poder em 1930, Vargas fechou o Congresso Nacional; criou novos ministérios; regulamentou direitos trabalhistas, como a jornada diária de trabalho a oito horas e as férias anuais remuneradas de 15 dias, entre outras coisas.

Revolução Constitucionalista de 1932: protagonizada pelos paulistas, que defendiam novas eleições e a elaboração de uma nova Constituição. A revolta foi controlada pelo governo, e Vargas continuou no poder. Constituição de 1934: manutenção do regime federativo e presidencialista e dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário); voto secreto e eleições diretas; voto feminino; leis trabalhistas; ensino primário obrigatório e gratuito etc.

VARGAS: Governo Constitucional (1934-1937)

Surgiram no Brasil dois agrupamentos políticos rivais: os integralistas e os aliancistas. Os integralistas, liderados por Plínio Salgado, fundaram a Ação Integralista Brasileira (AIB). Em oposição aos integralistas, foi fundada no Brasil, em 1935, a Aliança Nacional Libertadora (ANL), uma frente popular liderada pelos comunistas e chefiada por Luís Carlos Prestes. Em julho de 1935, Prestes liderou um levante armado contra o governo, chamado de Intentona Comunista.

VARGAS: Estado Novo (1937-1945)

As eleições para presidente estavam marcadas para o início de 1938. Vargas, no entanto, anunciou pelo rádio que havia descoberto o <u>Plano Cohen</u>, um suposto plano comunista, e que serviu de pretexto para que Vargas implantasse uma ditadura, o Estado Novo.

O trabalhismo, o DIP e a propaganda varguista

Vargas não se manteve no poder só por meio da violência; adotou também um conjunto de políticas públicas nas áreas do trabalho, da educação e da saúde: aprovou leis trabalhistas, como salário mínimo, férias, limitação de horas de trabalho etc.

Em 1939, Vargas criou o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), órgão encarregado de fazer a propaganda e a censura. Os meios de comunicação de massa mais usados foram o jornal e o rádio.

Economia: indústria e agricultura

Por causa da Segunda Guerra Mundial o Brasil teve de fabricar o que antes importava (<u>industrialização por substituição de importações</u>). Nesse período, também foram criados o Conselho Nacional do Petróleo, a Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Hidrelétrica de São Francisco.

O fim do Estado Novo e o gueremismo

<u>Queremismo:</u> movimento popular que, aos gritos de "Queremos Getúlio", pedia para ele continuar no poder. Assustados com a enorme popularidade do ditador, as oposições militares e civis uniram-se para derrubá-lo. Em outubro de 1945, Vargas foi forçado a renunciar.

ATIVIDADES

- 1- Quais são as 3 fases da Era Vargas?
- 2- O que foi a Revolução Constitucionalista de 1932?
- **3-** Quais foram os principais pontos da Constituição de 1934?
- **4-** Como ficou conhecido o levante armado, comandado por Luís Carlos Prestes, contra o governo?
- 5- O que foi o Plano Cohen?
- 6- O que foi o DIP e quais as suas funções?
- **7-** Quais foram os meios de comunicação de massa usados durante o governo de Vargas?
- 8- O que foi o "queremismo"?